

Emater-MG estimula turismo rural no Campo das Vertentes

Seg 07 abril

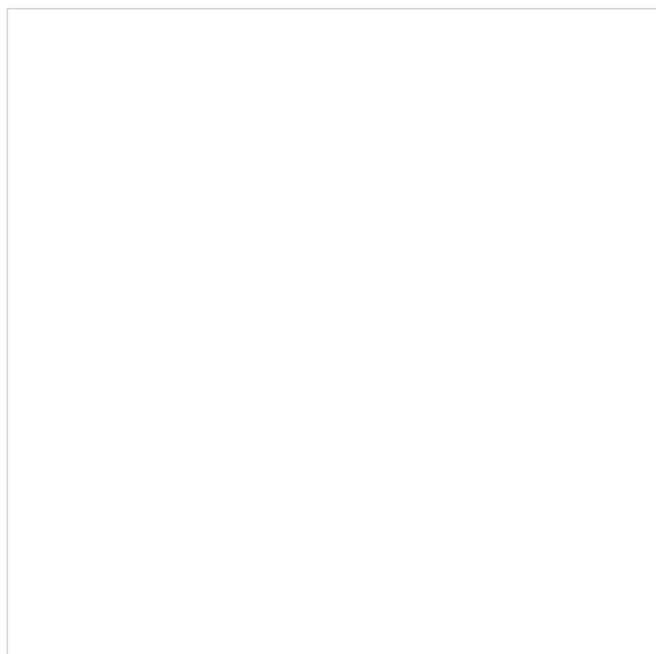
O Campo das Vertentes apresenta alguns dos principais destinos que movimentam o setor turístico em Minas Gerais. Além de explorar a cultura e as cidades históricas, os visitantes têm descoberto um novo encanto na região: o turismo rural.

Para potencializar o nicho, a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), em parceria com a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult-MG\)](#) e os circuitos turísticos, orienta os produtores familiares a identificarem o potencial turístico das propriedades locais.

O turismo rural, no Campo das Vertentes, ainda dá os passos iniciais. A unidade regional da Emater-MG, junto aos órgãos municipais, trabalha o desenvolvimento de políticas públicas que possam tornar a atividade mais atrativa.

A empresa auxilia 56 produtores que desenvolvem o turismo rural em suas propriedades. “A Emater-MG enxerga o turismo rural como uma oportunidade crescente para a diversificação das atividades produtivas e para o fortalecimento da economia local”, diz o gerente regional da Emater-MG de São João del-Rei, Odair José Gerônimo.

Em parceria com os circuitos turísticos locais, a Emater-MG auxilia na criação de roteiros e experiências diferenciadas, fortalecendo a identidade cultural e a atratividade da região. Além disso, a empresa mantém o catálogo [Ruralidade Viva](#) de experiências rurais.



"O turista, quando vem para Minas, vem por causa do nosso acolhimento, da nossa mineiridade, das nossas histórias. O catálogo foi criado para divulgar e promover os produtores que têm tantas histórias para contar e experiências para oferecer aos visitantes", completa a coordenadora técnica estadual de Turismo Rural e Artesanato da Emater-MG, Thatiana Garcia.

Marciel Ramos é proprietário do Sítio Água do Pote, em Prados, e produtor do queijo Matuto

Artesanal. Com o auxílio da Emater-MG, Marciel conseguiu otimizar a produção e valorizar seus produtos, que integram o catálogo Ruralidade Viva.

No local, os turistas participam das experiências “Viola Matuta” e o “Vem com Nós Matutar”. “As pessoas têm o mesmo valor, independente se são de outros países ou daqui de Prados. O que fica é a ideia do porquê eles vieram conhecer. Dá uma sensação de que estamos fazendo um trabalho diferenciado”, diz o produtor.

A coordenadora regional da Emater-MG, Elisabeth Duarte destaca que os produtores, assim como os turistas, precisam ter suas demandas atendidas. “As propostas da empresa para o desenvolvimento do setor passam pela capacitação dos produtores para que desenvolvam experiências turísticas inovadoras, regularização das atividades de turismo rural, fortalecimento da conexão entre produtores e o mercado turístico e o incentivo a práticas sustentáveis que garantam a preservação ambiental”, conclui.